

Sonchó

riano Rodrigues Santos.

que foi decidido dar conhecimento destas suas deliberações aos cidadãos.

E como havendo mais vaga a festar foi pelo Senhor Presidente de Mesa dada por encerrada esta reunião do que é para constar se lavrou este acto que vai ser evidentemente assinado.

José Luís Santos

António Braga

Acta n.º 33 de 1984

Acta da reunião extraordinária da Assembleia Municipal do concelho de Alter do Chão, realizada no dia dezassete de Agosto de mil novecentos e oitenta e quatro

Nos dezassete dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Paço do concelho, realizou-se a reunião extraordinária da Assembleia Municipal.

Verificada a falta do Senhor Presidente de Mesa foi a presidência assumida nos termos do Regimento pelo Senhor Secretário, tendo sido por este dirigido convite para os Senhores Deputados Municipais no sentido de haver um voluntário para exercer o cargo vago da Mesa, ao que vinte e um dos Senhores Deputados responderam, pelo que o Senhor Secretário, seguindo o Presidente, pediu ao Deputado Municipal, Senhor José Afonso Souto Henriques que o ocupasse, o que sucedeu.

Após a constituição da Mesa, procedeu-se à discussão, tendo-se verificado a falta do Deputado Municipal, Senhor Souto José Correia Palmeiro, José Martinho Pais Rosário, Doutor Souto de Jesus Coops Viana, Doutor Souto José Vaiçinho Borralho, Augusto Município Gonçalves Amaya, Fausto Isaac Nunes Guedes Correia, Souto José Coops Callas, Cândido Bento Reata, José Emanuel Rijo Guedes, Eduardo Fausto Rego da Ribeiro, Souto José Coops Viana e Francisco Bento Reata.

Verificada a existência de queixas o Senhor Presidente Senta-
tário, servindo de Presidente, deu a reunião como aberta e com
a ordem de festejá-la constante da respectiva convocatória.

Procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior, a
qual encerrou as seguintes considerações:

Pelo Deputado Municipal, Senhor Joaquim Belo Calado, foi abordado o facto de a Mesa não ter considerado justificadas as faltas à reunião anterior pelos Senhores Deputados Cândido Bruto Arantes, Antônio João Leopoldo Viana e Augusto Gouga-
ver Arriaga, em virtude de julgar falsificadas as assinaturas que jus-
tificavam, elas mesmas a apresentar uma moção em que pedia que
fizessem apurado quem falsificou tais assinaturas e que seja procedido
judicialmente contra tal facto; aliás de, após apuradas as factos,
seja o seu autor apurado e denunciado nos órgãos de Comunica-
ção do conselho.

Sobre este assunto pronunciou-se no sentido favorável
o Deputado Municipal, Senhor José Eduardo dos Reis Monteiro.

O Senhor Deputado Municipal, Fernando Martins Coates, disse que se deve dar oportunidade para se provar a falsificação das
assinaturas e que quanto à acta não se deve dizer de que é actual sem
que haja prova das assinaturas.

O Senhor Primeiro Secretário, servindo de Presidente, disse
haver um menor proveito da falsificação das assinaturas e fez com
que um prové provasse pelas mãos de todos os Senhores Deputados
para provar o constatar o facto.

Porta à votação para discussão da moção, obteve o
seguinte resultado: doze votos a favor, um voto contra e seis absten-
ções.

O Deputado Municipal, Senhor José Eduardo dos Reis
Monteiro, disse que o Senhor Deputado que subiu com a moção
deveria pronunciar-se mais sobre ela, ao que o Senhor
Deputado subiu e disse que não é proveito de matéria, mas que
se verifica haver todos os elementos de falsificação das assinaturas
e que se deve apurar com rigor todo a verdade e provar a haver
falsificações, como prova, e a que se tomaram as medidas para

Sanchez

sárias e adiquadas à questão preliminar se acusado de dar cobertura à falsificação.

O Deputado Municipal, Senhor Fernando Martins Soares, disse que primeiro se deve fazer a votação de acto e em seguida quem aí dizer que não desejava o aprovamento de reedição.

O Deputado Municipal, Senhor Ambrozio Antônio Nomura Pinto, disse que a discussão da moção até servia para se avaliar a aprovação ou não de acto.

Também é porque a acta de reuniões anteriores não contém no seu parte de informação algumas considerações feitas pelo Senhor Presidente da mesa, porque este não tinha em seu poder no acto de feitura da acta, o Senhor Deputado Municipal, Fernando Martins Soares disse ainda que a acta não devia ser aprovada por estas incompletas, ao que pôs Senhor Deputado Municipal João Vileg Martins Buxo, Presidente Secretário, servindo de Presidente disse que se fizesse de novo expediente seu importâncias de maior, e foi assim de utilidade a hipótese de aprovação de mesma com apêndice.

Vota a acta à votação tal qual se encontrava redigida nuncou a mesma a seguinte votação: Dois votos a favor; dois votos contra e quatro abstencionistas.

Fizem a declaração de voto os Deputados Municipais Senhores Nomura Belo Calado, Alexandre dos Anjos Rosa e D. Cláudia Aquália de Oliveira Baradas Soares.

Seguidamente foi pela mesa posta à votação a moção apresentada pelo Deputado Municipal, Senhor Nomura Belo Calado, e que nuncou o seguinte resultado: Dois votos a favor, um voto contra e seis abstenções.

Foi de seguida pelo Senhor Presidente Secretário, servindo de Presidente, lida a correspondência neleida a saber:

Ofício do Conselho Municipal de Altas do Ouro, encaminhando o seu parecer sobre o Código de Posturas Municipais.

Dois ofícios-circulares da Associação Nacional de Municípios, ambos encerrando cópias dos comunicados finais das reuniões de junho e julho de 1907 do ponto de vista anual, do Conselho

por unanimidade.

O Deputado Municipal, Senhor José Edmundo dos Reis Monteiro, fez declarações do voto com o seguinte teor:

"Senhor não concordo com a declaração feita pelo Senhor Presidente da Câmara e estando convencido que mais uma vez a Câmara continua a desrespeitar este Assunção, não tendo em consideração o papel que deve desempenhar, votou a favor por saber a importância que tem obra essa, especialmente para os agricultores daquela zona."

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos com a leitura feita pelo Senhor Secretário, servindo da Presidente da mesa explicativa que acompanhava a primeira revisão orçamental ao treinamento ordinário para mil novembro e oitenta e quatro. Fezida a leitura e pelo mesmo Senhor Deputado Municipal foi dito que a Câmara devia ser convocada, pelo menos a cada grupo político apresentado ante Assunção uma fotocópia deste voto explicativa, pois ajudaria muito o estudo do documento apresentado.

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi mostrado o conteúdo do voto envio da citada nota explicativa, provando terem sido pronunciadas no sentido de que fizesse tal facto deixar de se verificar. Seguidamente fez uma explicação do documento em apreciação.

O Deputado Municipal, Senhor Ambrosio Antônio Vargas Pinto, disse não haver razão para esta Assembleia não aprovar o documento proposto.

O Deputado Municipal, Senhor Moises Belo Calandré disse não concordar com a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara no tocante à saída da Câmara Municipal de Avis da Associação feita com os Caiuanas de Alto do Clad e Santa Rita para a obra do Afonso Souto-Maior.

Porto o documento à apreciação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Socorro

Entrou-se no quarto ponto de ordem de Senhor Presidente com a leitura do Plano de emprego de verba proveniente da "Denuncia" mil oitocentos e oitenta e cinco.

Sobre este assunto o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Joaquim Pedro Siqueira Bahiairo Calado, deu explicações à Assembleia.

Não havendo discussões para a discussão, foi o documento posto à aprovação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Por fim entrou-se no quinto e último ponto de ordem de Senhor Presidente com a leitura do ofício em que a Câmara solicita autorização para designação de um Vereador em regime de meio tempo.

Sobre este ponto veio mais vez o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição relativa à Assembleia.

O Deputado Municipal Senhor Yonies Belo Calado, nos os seguintes termos:

Primerico - Quais os motivos, agora que estamos perto do fim do mandato, de querer deixar o lugar de vereador a meio tempo?

Segundo - Tendo o Senhor Presidente da Câmara veio deixar ao seu alcance para a criação de seu Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara, o que faz?

O Deputado Municipal, Senhor Ambroálio Antonius Gonçalves Leite, disse tacitamente esbanhar este pedido agora, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara disse que com a provisão do lugar de Secretário Municipal iria facilitar a missão e como é do constitucional até houve um Senhor Vereador Municipal que puder suspender do seu Poder pelo fato de estar a seu entender farrado.

O Senhor Presidente da Câmara disse em uma explicação a tentar e que até fazia a elas as mesmas perguntas que lhe foram postas.

O Deputado Municipal, Senhor Yonies Belo Calado

disse que concordava com as minhas ideias e que o Sr. Presidente de Cacuaua estava a "Sacudir" o águia do Capote' não utilizando os poderes à sua disposição para a ciaçada do Gabreiro citado e que se levar a Assembleia a formar uma atitude que si não aconteça não dê resultados diretos quer a responsabilidade é da Assembleia Municipal.

Não havendo mais discussões foi este pedido posto à votação tendo obtido o seguinte resultado: dois votos contra - dois votos a favor e duas abstenções.

O Sr. Deputado Municipal Joaquim Belo Calado, fez declaração de voto nos seguintes termos: "Votou contra porque discorda da proposta do vereador a meio tempo, se fosse a tempo infeliz votaria a favor".

Na não havendo mais nada a falar, foi pelo Sr. Primeiro Secretário, sucedido de Presidente, dado encerramento a reunião, sim que primeiro não tiveram sido perguntados aos Vereadores presentes se assinariam por alguma questão, o que não se verificou, lavrando-se para constar este acto que vai ser divulgado entre aquele.

José Gómez

Fernando Orme

Acta n.º 34

Acta da reunião ordinária do dia vinte e oito de Setembro de mil e novecentos e vinte e quatro, de Assembleia Municipal do concelho de Alter do Chão.

Aos vinte e oito dias de Setembro de mil e novecentos e vinte e quatro, sob a Presidência do Sr. Dr. Doutor António Jesus Soares Viana, Presidente da Assembleia Municipal, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a quarta Sessão Ordinária desta Assembleia, no Salão Nobre do Paço do Concelho.

Foi aberto a sessão, procedendo-se de imediato à chamada, à qual não responderam os Deputados Munici-